



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS
SETOR DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

Av. Doutor Arnaldo, 165 - 01246-900 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3896-1241 – residenciamedica@emilioribas.sp.gov.br



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nome do estágio: 6ª Unidade de Internação

Coordenador do Campo de Estágio: Guilherme Bricks

Supervisor assistencial da área: Wladimir Queiroz

Objetivos gerais:

Desenvolvimento de conhecimento técnico, habilidades e atitudes na assistência a pacientes com doenças infecciosas internados na enfermaria.

Objetivos específicos:

Discussão das patologias existentes na enfermaria com abordagem epidemiológica, fisiopatológica, apresentação clínica, exame físico, diagnóstico diferencial, exames subsidiários, tratamento, manejo dos eventos adversos relacionados ao tratamento. Relacionamento com problemas que permeiam nossos pacientes e suas estruturas psicossociais.

Acompanhamento em procedimentos comuns à prática da enfermaria: gasometria arterial, punção líquórica, acesso venoso central, paracentese, toracocentese.

Conteúdo programático

- 1) Moléstias infecciosas com enfoque em medicina interna e voltada para as doenças presentes na enfermaria no momento do estágio
 - i) HIV/AIDS: Fisiopatologia, tratamento, eventos adversos da terapia antirretroviral, profilaxias primárias, infecções oportunistas.
 - ii) Infecções bacterianas: meningite, pneumonia, infecção do trato urinária, diarreia de origem infecciosa, infecção de pele e partes moles, endocardite.
 - iii) Infecções associadas à assistência à saúde
 - iv) Principais mecanismos de resistência bacteriana
 - v) Infecções virais: herpes simples, herpes zoster, citomegalovírus, influenza
 - vi) Febre de origem indeterminada
 - vii) Sepses
 - viii) Tuberculose
 - ix) Infecções fúngicas: candidíase, paracoccidiodomicose, criptococose, histoplasmoses
 - x) Leishmaniose



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS
SETOR DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

Av. Doutor Arnaldo, 165 - 01246-900 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3896-1241 – residenciamedica@emilioribas.sp.gov.br



- xi) Hepatites virais; cirrose hepática e suas complicações – Sangramento digestivo, peritonite bacteriana espontânea, manejo de ascite, encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal

Metodologia

Discussão acadêmica dos casos clínicos internados

Seminários temáticos: HIV, antimicrobianos, infectologia geral

Discussão de artigos

Avaliação

Avaliação diária de conhecimento teórico, iniciativa, interesse e comprometimento com os casos clínicos acompanhados, assim como a postura profissional na interação com pacientes, familiares e equipe multiprofissional envolvida na assistência.

Seminários e artigos

Bibliografia básica:

1. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Ministério da Saúde, 2015.
2. HIV infection. *Nat Rev Dis Primers*. 2015 Oct 1;1:15035. doi: 10.1038/nrdp.2015.35.
3. Nota Informativa Nº 007/2017 – DDAHV/SVS/MS. Ministério da Saúde (trata da incorporação dos inibidores de integrase aos esquemas de tratamento preferenciais do HIV)
4. Guidelines for Prevention and Treatment of Opportunistic Infections in HIV-Infected Adults and Adolescents. AIDSinfo - NIH, 2017. Downloaded from <http://aidsinfo.nih.gov/guidelines> on 4/25/2017
5. EFNS guideline on the management of community-acquired bacterial meningitis: report of an EFNS Task Force on acute bacterial meningitis in older children and adults. *European Journal of Neurology* 2008, 15: 649–659
6. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes 2009. *J Bras Pneumol*. 2009;35(6):574-601
7. Comprehensive Molecular Testing for Respiratory Pathogens in Community-Acquired Pneumonia. *CID* 2016;62 (1 April)
8. Prospective etiological investigation of community-acquired pulmonary infections in hospitalized people living with HIV. *Medicine* (2017) 96:4(e5778)
9. Management of Adults With Hospital-acquired and Ventilator-associated Pneumonia: 2016 Clinical Practice Guidelines by the Infectious Diseases Society of America and the American Thoracic Society. *Clinical Infectious Diseases* ; 2016 ; 63 : 1 -51
10. Guidelines for Antimicrobial Treatment of Acute Uncomplicated Cystitis and Pyelonephritis in



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS
SETOR DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

Av. Doutor Arnaldo, 165 - 01246-900 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3896-1241 – residenciamedica@emilioribas.sp.gov.br



- Women. *Clinical Infectious Diseases* ; 2011 ; 52 : e103 -e120
11. ACG Clinical Guideline: Diagnosis, Treatment, and Prevention of Acute Diarrheal Infections in Adults. *Am J Gastroenterol* 2016; 111:602–622; doi:10.1038/ajg.2016.126; published online 12 April 2016
 12. 2015 ESC Guidelines for the management of infective endocarditis. *Eur Heart J*. 2015 Nov 21;36(44):3075-128. doi: 10.1093/eurheartj/ehv319. Epub 2015 Aug 29.
 13. Practice Guidelines for the Diagnosis and Management of Skin and Soft Tissue Infections: 2014 Update by the Infectious Diseases Society of America. *Clinical Infectious Diseases* ; 2014 ; 59 : 10 -52
 14. Protocolo de Tratamento de Influenza. Ministério da Saúde, 2015
 15. The management and the diagnosis of fever of unknown origin . *Expert Review of Anti-infective Therapy*. 11.8 (Aug. 2013): p805.
 16. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA*. 2016;315(8):801-810. doi:10.1001/jama.2016.0287
 17. III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *J Bras Pneumol*. 2009;35(10):1018-1048
 18. Nota Informativa nº8 de 2016. CGPNCT/DEVIT/SVS/MS. (trata do tratamento da tuberculose resistente detectada por Teste Rápido Molecular)
 19. Diagnosis, Prevention and Management of Cryptococcal Disease in Hiv-infected adults, adolescents and children. WHO, 2011
 20. Consenso em paracoccidiodomicose. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 39(3):297-310, mai-jun, 2006
 21. Brazilian guidelines for the management of candidiasis: a joint meeting report of three medical societies – Sociedade Brasileira de Infectologia, Sociedade Paulista de Infectologia, Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. *BRAZ J INFECT DIS*. 2012;16(Supl.1):S1-S34
 22. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Ministério da Saúde, 2014.
 23. Cutaneous and Mucocutaneous Leishmaniasis. *Infect Dis Clin N Am* 26 (2012) 293–307

Bibliografia complementar:

Compartilhado drive com material básico e suplementar periodicamente atualizado e adaptado de maneira dirigida às necessidades da enfermagem.